

Botelho diz que não há preocupação de MT chegar no estágio do Amazonas, que vive drama com falta de oxigênio



BOTELHO:

"SITUAÇÃO VIVIDA POR MANAUS ESTÁ DESCARTADA EM MATO GROSSO"

PG.09

ENTREVISTA

PG.05

NATASHA SLHESARENKO:

“Vamos deixar a política de lado e focar nos pacientes, é o que realmente importa”



COMPRA DIRETA

PG.08

Cuiabá pode suspender novos investimentos para comprar vacina, diz Emanuel

Foto Luiz Alves/Secom

Prefeito enviou emissários a São Paulo para negociação direta com a Fundação Fiocruz e com o Instituto Butantan



Emanuel tem se empenhado para conseguir mais vacinas para imunizar um maior número de cuiabanos

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) está envidando todos os esforços para que Cuiabá consiga um maior número de vacinas. Nessa primeira remessa a Capital recebeu 8.027 doses da CoronaVac. A mesma quantidade deve chegar em alguns dias, mas será para aplicar a segunda dose nas mesmas pessoas.

Time de peso para as eleições de 2022

Foto Michel Alvim - SECOM/MT



MENDES ARTICULA GRUPO POLÍTICO DE PESO PARA DISPUTAR AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES



Beto Machado desponta como forte nome para a Assembleia Legislativa e também está no time de peso do governador Mauro Mendes



Nome de Juliano Jorge ganhou peso eleitoral após ele recuperar a credibilidade da Metamat e fazer trabalho junto às prefeituras

PG.03

A vacinação é fundamental

Começou finalmente a vacinação, por enquanto um ato mais de valor simbólico que prático. O Brasil, embora apresentando alguns números que estão entre os piores do planeta, perdeu tempo precioso, mas de qualquer forma, é um alívio uma luz no horizonte, embora persistem ainda dúvidas sobre o tempo que será necessário para que tenhamos acesso à provisão necessária de vacinas.

O Brasil, sempre destacado como exemplo por seus progra-

mas de imunização no mundo, não pode perder este posto. Mais do que uma guerra política ou bandeira de parcela ínfima da população que é contra a vacinação como forma de barrar certas doenças, as vacinas ainda são as armas mais poderosas na prevenção de doenças altamente transmissíveis.

A vacinação só atinge sua finalidade caso haja uma imunização em massa. Há inúmeros doentes, sobretudo crianças e idosos inocentes, que não podem ser vacinados. Eles precisam que nós tomemos a vacina para que

fiquem, de uma vez, distantes deste mal horrível que é a Covid.

É pelo pensamento coletivo que devemos ser verdadeiros cidadãos de bem e não hipócritas e compreender que a única saída neste momento é se vacinar. Não por si próprio. Mas pelo próximo.

Porém, valem lembrar que não pode ser esquecido, o uso de máscaras, a prática do distanciamento social e cuidados com a higiene prosseguem obrigatórias e assim será, estima-se e imaginando que tudo corra bem, até meados do próximo ano.

O que se espera é que daqui para frente a vacinação deixe de ser politizada como vem ocorrendo e que o foco esteja na saúde do cidadão, com os esforços centrados na condução de um plano de imunização que atinja os resultados que a sociedade tanto anseia.

Para os próximos passos do processo de imunização o que se espera é que a situação esteja organizada para que todos possam ser beneficiados. Enfim, o que todos desejam desde março de 2020, quando a pandemia bateu na porta do Brasil, é que o novo começo esteja bem ali na frente.

ARTIGO

Tributação injusta

A política de valorização do Salário Mínimo, que vigorou de 2011 a 2019, tinha a missão de repassar uma parcela da riqueza nacional aos trabalhadores de baixa renda, e que conseqüentemente, recebem Salário Mínimo. Nesse período, o governo assumiu o compromisso de reajustar o Salário Mínimo de acordo com o índice inflacionário oficial, acrescido do percentual de variação positiva do Produto Interno Bruto – PIB, que é a soma de todas as riquezas produzidas pelo país;

Essa promessa de valorização do Salário Mínimo foi abandonada pelo governo, no entanto esperava-se a manutenção do compromisso de reajustar o Salário Mínimo de acordo com a variação do índice inflacionário oficial;

Dados divulgados pelo IBGE, nos dão conta que a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), no período de 2020, fechou com alta de 4,52%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para reajustar o Salário Mínimo registrou alta de 5,45%;

No entanto, o governo reajustou o Salário Mínimo para R\$ 1.100,00, aplicando índice de 5,26%. Em outras palavras, o reajuste do

Salário Mínimo não cobre nem a inflação oficial;

Segundo dados levantados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE, com um Salário Mínimo é possível comprar cerca de 1,58 cestas básicas, que custam, em média, R\$ 696,70, composta por 13 itens alimentícios, base para cálculo do Salário Mínimo, necessário para sobrevivência de um trabalhador e de sua família. O valor é considerado o pior Salário Mínimo dos últimos 15 anos, justamente pelo menor poder de compra de alimentos, que variaram 14,09% contra os 5,26% de reajuste concedido para o mesmo período;

Segundo o DIEESE, o valor do Salário Mínimo deveria ser de R\$ 5.304,90, para uma família de 4 pessoas, dois adultos e duas crianças. No entanto, nem o governo nem a iniciativa privada se dizem capazes de garantir ou mesmo suportar valores nesses patamares;

Não é demais enfatizar que, para as famílias de baixa renda, os efeitos da inflação são sentidos com mais intensidade. Vejamos os exemplos das altas do óleo de soja e o arroz, que para o mesmo período, tiveram aumentos de 103% e 76% respectivamente;

Não bastasse as perdas inflacionárias e a redução do Salário Mínimo, a tributação injusta também afeta os mais pobres. Veja a tabela do Imposto de Renda Pessoa Física – IRPF, por exemplo: a não correção da tabela de tributação da renda gerou uma cobrança de imposto de renda acima da inflação de 103% dos trabalhadores. Segundo estudos do SINDIFISCO

NACIONAL, no período compreendido entre 1996 e 2020, o IPCA acumulou alta de 346,69% e a tabela de Imposto de Renda foi reajustada em 109,63%. Em 24 anos, somente nos anos de 2002, 2005, 2006, 2007 e 2009 a correção da tabela ficou acima da inflação, sendo que a última atualização aconteceu em 2015. Com essa política de não atualização da tabela, salários a partir de R\$ 1.903,98 já pagam imposto de renda;

Se a tabela do imposto de renda fosse reajustada conforme a inflação oficial, ganhos até R\$ 4.022,89 não pagariam o imposto. Segundo dados da Receita Federal do Brasil – RFB, o número de declarantes isentos seriam mais de 21,5 milhões de pessoas, dobrando o número atual;

E ainda tem a questão da tributação centrada no consumo, o que faz com que as famílias de menor renda, paguem mais im-

postos proporcionalmente, do que as famílias das classes mais altas e maior potencial econômico;

Cancelamentos de matrículas, migração para ensino público, perdas de planos de saúde, trabalhos informais e aumento de número de desempregados, contribuirá para formação de uma enorme demanda social, pois os brasileiros estão mais pobres, sem empregos dignos e alimentação superonerosa;

Analisando esse cenário, chegamos à conclusão que estamos caminhando para obter o resultado da seguinte equação: Inflação alta + Salário Mínimo desvalorizado + Tributação injusta = Aumento da Desigualdade Social.



Ricardo Bertolini é fiscal de tributos estaduais, diretor da Fenafisco e do Sindifisco-MT

EXPEDIENTE

notícia
MAX

Diretor Executivo
Max Feitosa - DRT 2142/MT

Diretor Comercial
Carlos Milas

Jornalista: Nathany Gomes - DRT 2713/ MT

Diretora Administrativa
Michely Terra Milas

Diretora Administrativa
Rafaella Nazário

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.
M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37
Endereço : Rua Primavera Numero:286
Bairro: Bosque da saúde
CEP 78050-030

FORTALECIMENTO / Da Redação

Mendes articula grupo político de peso para disputar as eleições de 2022

GOVERNADOR JÁ SONDA NOMES DO SEU SECRETARIADO VISANDO FORMAR UMA FORTE CHAPA PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Foto Michel Alvim - SECOM/MT

As articulações visando as eleições de 2022 já começaram, e um dos primeiros partidos a se movimentar no tabuleiro político é o Democratas, que saiu desgastado do pleito municipal, não disputando com candidato próprio nas duas principais cidades do Estado, ou seja, foi coadjuvante em Cuiabá e Várzea Grande.

No intuito de fortalecer a legenda e ter um grupo político forte e unido para o próximo pleito eleitoral, o governador Mauro Mendes (DEM) já tem nas mangas alguns nomes com capilaridade eleitoral visando uma vaga na Assembleia Legislativa, entre eles, destacam-se o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Alberto Machado, o Beto Dois a Um, e o presidente da Companhia Mato-grossense da Mineração (Metamat), Juliano Jorge.

Beto vem se destacando dentro do governo, primeiramente como secretário-chefe de Gabinete de Governo e agora na Secretaria de Cultura. Ele ainda é presidente do diretório municipal do DEM em Cuiabá, conseguindo eleger a vereadora Michelly Alencar, fazendo com que depois de muito tempo a legenda retomasse uma cadeira na Câmara Municipal.

Já Juliano Jorge conseguiu retomar a viabilidade financeira da Metamat, que estava ameaçada de extinção pelo governo pela falta de operacionalidade, dando prejuízo ao erário. Hoje, a Companhia Mato-grossense da Mineração tornou-se uma referência no Estado, fazendo um trabalho de regularização de garimpos, além de auxiliar as prefeituras com a perfuração de poços artesianos.

Em entrevista ao Notícia Max, Juliano Jorge admite a possibilidade de disputar uma vaga no Legislativo estadual, mas condiciona uma candidatura à desistência de seu irmão deputado Romoaldo Júnior (MDB) não buscar a reeleição.

“Existe a possibilidade do deputado Romoaldo não ser candidato a deputado estadual e conversei com ele, que apontou que seu deveria ser candidato, pois tenho experiência política, já sendo duas vezes vereador em Alta Floresta, já assumi na Assembleia 1 ano e 4 meses, já tenho uma bagagem política razoável”, pontuou Juliano.

O Democratas, pelo que depender do empenho do governador Mauro Mendes, terá um time de peso em 2022. Os nomes dos



Mauro tem em seu secretariado nomes com capilaridade eleitoral para disputar a eleição de 2022

secretários Mauro Carvalho (Casa Civil) e Gilberto Figueiredo (Saúde), também já aparecem nas bancas de apostas. Embora desconverssem, principalmente Carvalho, que sempre diz não ter intenção de disputar um cargo público, a verdade é que são cotadíssimos não apenas à Assembleia Legislativa, como também a uma cadeira na Câmara Federal.

Ainda constam como possíveis candidatos o secretário de Educação, Alan Porto, e o irmão do ex-senador Cidinho Santos, Wener Santos, que hoje atua na MT-Par.



Nome de Juliano Jorge ganhou peso eleitoral após ele recuperar a credibilidade da Metamat e fazer trabalho junto às prefeituras



Beto Machado desponta como forte nome para a Assembleia Legislativa

DIAGNOSTICADO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA / Nathany Gomes

Mãe promove vaquinha virtual para arrecadar recursos em prol do filho recém-nascido

Atualmente o bebê encontra-se internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de Curitiba

Com apenas 17 dias, o recém-nascido Gabriel Caetano já enfrenta um dos seus maiores desafios, a luta pela vida. Logo após o seu nascimento, ele foi diagnosticado com cardiopatia congênita e necessita realizar uma cirurgia cardíaca de urgência.

Atualmente o bebê encontra-se internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de Curitiba, para tratar as complicações de saúde causadas durante e após seu parto.

A família de Gabriel é oriunda de Chapada dos Guimarães (a 70 km de Cuiabá), no entanto, o procedimento médico é feito somente em dois estados, São Paulo e Paraná.

No momento, sem condições financeiras para arcar com as todas as despesas referentes ao deslocamento até a cidade

de Curitiba, onde será feita a intervenção, a mãe do bebê, advogada Queren Hapuque, decidiu criar uma Vakinha Online com objetivo de arrecadar os valores. A meta estipulada é de R\$ 30 mil.

Segundo a mãe, seu filho nasceu sem respirar e teve que ser entubado imediatamente. Ainda segundo ela, ele sofreu outras complicações que acabaram agravando seu quadro de saúde, pois aspirou mecônio (fezes) e desenvolveu um quadro de pneumonia.

“A cirurgia ele só pode fazer depois que estabilizar essa questão do sofrimento do parto, pelo motivo que ele está na UTI até hoje.

O cardiologista dele disse que não tem previsão da cirurgia, pois ele não pode ser submetido à cirurgia com nenhum resquí-

cio ou um pouquinho do pulmão comprometido, devido a pneumonia, porque se ele pega uma infecção generalizada, pode não sobreviver”, relatou ao Notícias Max.

Ainda de acordo com Queren, o plano de saúde que o pequeno Gabriel possui não abrange todos os protocolos exigidos, sendo preciso recorrer ao sistema particular de saúde para fazer alguns exames.

“Tenho consultas, exames e coparticipação do plano para pagar, saber se ele tem outras doenças que acarretou a cardiopatia.

Tenho que ir no hospital para tirar o leite e fazer as visitas duas vezes por dia, temos despesas diárias com uber, fora outras despesas para nos manter aqui junto com ele e os medicamentos”, elencou.

Conforme a jovem, no momento seu esposo está desempregado e sem receber nenhum tipo de benefício, o que dificulta ainda mais a atual condição do casal, que está sobrevivendo apenas com a remuneração decorrente da licença maternidade dela.

“Aqui a gente não pode trabalhar, pois temos que ficar à disposição para vir nas visitas e tirar o leite.

Não consigo trabalhar, pois estou operada e em prol do tratamento do meu filho. Meu marido está comigo, me ajudando”, acrescentou.

Por fim, a advogada pede a colaboração por parte da sociedade para aqueles que puderem contribuir com qualquer valor, dando uma nova oportunidade de vida ao seu filho.



AOS INTERESSADOS, BASTA FAZER A TRANSFERÊNCIA EM ALGUMAS DAS CONTAS ABAIXO:

Agência 1772-8 - C/C 25270-0 - Banco Brasil;
Agência 0802 - C/C 93818-1 - Banco Sicredi;
Agência 0598 - C/C 94-9 - Banco Bradesco:

Queren Hapuque Albernaz Marques Souza
CPF 040.266.571-67/ Pix: 65992470017 (Sicredi)

mt.gov.br



Os casos de Covid não param de aumentar e, se você não fizer a sua parte, hospitais podem lotar mais uma vez. Siga os protocolos de saúde, respeite o distanciamento e proteja-se.

Se tiver sintomas, procure a unidade de saúde mais próxima.



NATASHA SLHESARENKO: “Vamos deixar a política de lado e focar nos pacientes, que é o que realmente importa”

Após quase um ano da confirmação do primeiro caso de coronavírus em Mato Grosso, um alívio foi testemunhado pelos cuiabanos e mato-grossenses. Isto porque o Ministério da Saúde fez o envio de 126 mil doses da Coronavac, produzida pelo Instituto Butantan, em parceria com o laboratório chinês Sinovac, dando início à campanha de vacinação contra a covid-19 no Estado.

Deste total dos imunizantes, pouco mais de 8 mil doses foram destinadas a Cuiabá, quantidade suficiente para vacinar cerca de 4 mil pessoas, uma vez que cada uma delas receberá duas doses. Todo o processo irá obedecer ao grupo prioritário estipulado pelo Ministério da Saúde.

Pensando nisso, o Notícia Max entrevistou a patologista, pediatra e membro do Conselho Nacional de Medicina (CFM) Natasha Slhessarenko, que afirmou que mesmo com a chegada desta boa notícia, é necessário neste momento que os poderes deixem a política de lado e centralize os esforços no enfrentamento da pandemia.

“O mundo todo está sofrendo, milhares de pessoas já morreram, somente aqui no Brasil houve mais de 200 mil mortes. Vamos deixar a política de lado e focar nos pacientes, na população brasileira, que é o que realmente importa”, disse a médica.

Por NATHANY GOMES

Notícia Max - Como a senhora vê o início da vacinação?

Natasha Slhessarenko – Vejo com muita esperança, depois de um ano duro como foi de 2020. Sabemos que é uma doença, um inimigo esse vírus. A vacina, em minha opinião, é uma grande esperança, desde que a gente tenha dois pontos fundamentais: primeiro tenha bastante vacina disponível e segundo que toda a população se vacine, pois com isso vamos conseguir diminuir a circulação viral. Mas se tivermos a vacina e grande parte da população não aderir, realmente vamos continuar no mesmo lugar.

Notícia Max – A senhora acha que a com chegada da vacina a população vai afrouxar as regras de biossegurança?

Natasha Slhessarenko – Infelizmente, eu acho que sim, porque realmente a gente vem de um ano, onde a única coisa que tínhamos confirmada é que precisava manter as medidas preventivas, como por exemplo, distanciamento social, lavagem das mãos, uso de máscaras, evitar aglomerações, manter o ambiente ventilado, então, realmente as pessoas cansaram disso.

Eu acredito que muita gente acha que ao se vacinar vai poder sair completamente dessas regras e não é verdade. Volto a dizer que

hoje estão disponíveis no Brasil inteiro seis milhões de doses, o que é muito pouco, e isso nos deixa bastante preocupada, pois não é quantidade que dá para fazer frente a nada, ou seja, vamos precisar ter vacinas disponíveis e vacinar o maior número de pessoas possíveis, para assim, desta maneira, conseguir a famosa imunidade comunitária e com isso sim diminuir a circulação do vírus entre as pessoas.

A vacinação em massa, eu acredito que será feita em longo prazo, pois não temos essa vacina disponível, uma vez que ela deve ser aplicada em duas doses. Não adianta também o Brasil se vacinar e o país ao lado não.

Tem a questão da migração, gente indo e vindo de um lugar para o outro. Então, precisamos realmente de um esforço coletivo para que o maior número de pessoas no mundo se vacine, para que aí sim possa evitar diminuir a circulação do vírus.

Mais do qualquer outra doença, a gente precisa ter uma consciência coletiva. Muitos dizem que não querem vacinar, a decisão deve ser porque eu me vacinando, sou menos um a ser o responsável por transmitir a doença. Essa consciência coletiva é fundamental, muito importante e é só assim que a gente vai conseguir vencer esse vírus.

Notícia Max - Como a senhora vê o esforço do governo federal na busca pela vacina? Esta deixando a desejar?

Natasha Slhessarenko – Eu acho complicado falar isso como médico. Acredito que o que passou, passou. Precisamos virar a página. Houve falhas? Houve, mas acabou. Vamos virar a página, as falhas aconteceram, no entanto, o Governo Federal apostou na vacina AstraZeneca,

que é maravilhosa, com uma eficácia em torno de 60%. É boa. Porém, tínhamos aqui também o Instituto Butantan, que é uma instituição com mais de 100 anos de tradição na produção de vacinas, possui quase 70% das vacinas que são utilizadas no Brasil e, infelizmente, por causa de jogo político, o Butantan não pode inicialmente produzir as vacinas do Programa Nacional pelo Governo Federal. Agora, já passou. Infelizmente com isso a gente acabou perdendo tempo, maculando a relação com China, que a o maior produtor de insumos do mundo. Não dá para quebrar uma relação comercial com um país como esse. Se eu fosse Governo Federal pediria desculpas e seguiria em frente, escrever um novo capítulo dessa nova história.

O mundo todo está sofrendo, milhares de pessoas já morreram somente aqui no Brasil, houve mais

de 200 mil mortes. Vamos deixar a política de lado e focar nos pacientes, na população brasileira que é o que realmente importa.

Notícia Max – O plano municipal apresentado pela prefeitura de Cuiabá está condizente com a realidade?

Natasha Slhessarenko – Está totalmente alinhado com o Ministério da Saúde. Eu participei como conselheira federal pelo estado de Mato Grosso. Tive a oportunidade e a honra de estar junto ao grupo que estava discutindo os grupos prioritários com o Ministério da Saúde.

Assim, nós priorizamos os profissionais da saúde, idosos acima de 65 anos, indígenas e quilombolas. Como temos apenas seis milhões de doses neste primeiro momento, tivemos que priorizar e dentro dessa priorização entraram os profissionais da saúde que eram para estarem todos vacinados neste primeiro momento se houvesse vacina o suficiente, mas não tem. Então, é somente os profissionais da saúde que estão em hospitais, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e infelizmente os outros profissionais da saúde ainda vão ficar de fora. Essas são as diretrizes do Ministério da Saúde dentro das prioridades das prioridades.

São quatro grupos: médicos que trabalham nas UTIs, UPAS, UBS e Policlínicas, Idosos cima de 70 anos institucionalizados e os profissionais dessas casas, deficientes institucionalizados e indígenas que moram em aldeias.

Essa é a orientação do Ministério da Saúde, no entanto, cada município pode fazer a adequação, pois ninguém melhor do que o prefeito e os secretários de saúde municipais para conhecer a sua realidade.

Até onde eu sei, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) e de Várzea Grande, Kalil Baracat (DEM), estão seguindo essas diretrizes.

Notícia Max – A doutora acha que a vacina vai impedir o avanço da segunda onda?

Natasha Slhessarenko – Depende. Isso varia da quantidade de vacinas que vai ter disponível. Foram 126 mil doses, foi muito pouco.

Não adianta somente Mato Grosso vacinar, tem que ser todos os estados, todos os países precisam ter uma vacinação em massa. Se vai conseguir controlar essa segunda onda, vai depender da quantidade de vacinas disponíveis e número de pessoas que irão tomar a primeira e a segunda dose. É um processo lento e gradativo.

Foto Reprodução



cuiaba.mt.gov.br

A pandemia não acabou, n

A photograph of two young women dancing in a club. The woman on the left has long brown hair and is wearing a black and orange striped shirt and a black blindfold with a white daisy pattern. She is smiling broadly. The woman on the right has long, dark, braided hair and is wearing a green off-the-shoulder top and a black blindfold. She is also smiling. The background is dark with purple and blue lighting, suggesting a nightclub environment.

A photograph of a man and a woman at a party. The man, on the left, is wearing a white shirt with a small blue pattern and a grey blindfold. He has a beard and is smiling, with his hand on his chest. The woman, on the right, is wearing a purple dress and a white blindfold. She is also smiling. The background is dark with red and purple lighting.

não feche os olhos pra ela.

**Proteja quem você ama.
Ao sair de casa, cuide-se.**



CUIABÁ
PREFEITURA

COMPRA DIRETA / Da Redação

Cuiabá pode suspender novos investimentos para comprar vacina, diz Emanuel

Prefeito enviou emissários a São Paulo para negociação direta com a Fundação Fiocruz e com o Instituto Butantan

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) está enviando todos os esforços para que Cuiabá consiga um maior número de vacinas. Nessa primeira remessa a Capital recebeu 8.027 doses da CoronaVac. A mesma quantidade deve chegar em alguns dias, mas será para aplicar a segunda dose nas mesmas pessoas.

Uma das saídas encontradas pelo gestor é tentar uma compra direta, e para isso enviará um emissário ao Estado de São Paulo para construir uma ligação com os laboratórios responsáveis pela produção do imunizante.

“Eu já autorizei a equipe, já conversei com a bancada federal, e vamos manter o contato direito. Estaremos em contato direto com os laboratórios. Inclusive, encaminhamos emissários a São Paulo para articulação junto à Fundação Fiocruz e com o Instituto Butantan”, informou.

O prefeito explicou que a intenção é colocar a Capital mato-grossense à frente das negociações para comprar vacina, que no momento só é realizada pelo Governo Federal.

Sobre o financiamento desta compra, Pinheiro garantiu ser apenas uma questão de prioridade. “Nós temos o dinheiro reservado para outros investimentos, aplicamos com muita gestão e com muita responsabilidade o dinheiro na saúde, mas se houver necessidade para adquirir vacinas podemos até suspender novos investimentos que podem esperar, mas a saúde e a vida da população, das pessoas, é prioridade e não pode esperar”.

Emanuel explica ainda que tentará também viabilizar novas doses da vacina diretamente do Governo Federal.

“Vamos, agora, ser audaciosos na cobrança de mais doses, mais vacinas e num número muito mais significativo, num número muito mais abrangente, como requer a maior e mais populosa cidade do estado de Mato Grosso”, afirmou.

Porém, mesmo com a chegada da vacina, o prefeito cuiabano fez um apelo para que a população mantenha as medidas de biossegurança. Segundo o gestor, apesar da boa notícia, o imunizante ainda leva certo tempo para fazer efeito e será aplicado inicialmente nos gru-

pos prioritários.

“É necessário essa mudança no comportamento das pessoas, e que elas colaborem.

Que evitem aglomerações, utilizando máscaras, fazendo a higiene pessoal e familiar, espe-

cialmente com álcool em gel, lavando as mãos frequentemente com água e sabão”, disse.

“A nossa vida, o sucesso dessa campanha e de várias ações articuladas, é necessário o apoio da população cuiabana, o comportamento de uma faixa dela tem que mudar”.

Foto Luiz Alves/Secom



Emanuel tem se empenhado para conseguir mais vacinas para imunizar um maior número de cuiabanos

FALTA DE OXIGÊNIO / Da Redação

Botelho: "Situação vivida por Manaus está descartada em Mato Grosso"

Presidente da AL explica que as autoridades estaduais estão trabalhando com todas as possibilidades, para que haja suplemento para todos os municípios

Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM) disse não ter receio de que Mato Grosso viva uma crise semelhante à vivida por Manaus, em razão da pandemia da covid-19.

Desde o fim do ano passado, o Amazonas vive um avanço nos números do covid-19 e está com quase todos leitos clínicos e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ocupados, tanto na rede pública como na privada.

A crise na saúde do estado levou os familiares de pacientes infectados por covid-19 a buscarem cilindros de oxigênio por

conta própria para tentar evitar que seus parentes morressem por asfixia.

Essa situação, conforme Botelho, está descartada de acontecer em Mato Grosso. Ele frisa que as autoridades estaduais estão trabalhando com todas as possibilidades, para que haja suplemen-

to para todos os municípios.

"Nós temos as estruturas regionais que podem ser ampliadas, temos várias situações que podem ser feitas para atendimento de paciente infectados pela covid, então não temos essa preocupação de chegarmos no estágio que está o Amazonas,

que é desesperador, com pessoas morrendo nas portas dos hospitais", pontuou o deputado.

A falta de oxigênio para atender as unidades de saúde também foi descartada pelas Secretarias municipal e estadual de Saúde, que afirma que a reserva do produto segue

dentro da normalidade.

A SMS apontou que o serviço segue sendo realizado de forma regular.

A pasta informou ainda que os hospitais não operam com estoque, uma vez que a empresa realiza a troca do produto com regularidade.

Já a Secretaria Estadual informou que há estoque para atender a demanda.

"A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) informa que o estoque de oxigênio nas unidades hospitalares estaduais está dentro da normalidade para atender a demanda existente", pontuou a pasta.

MAURICIO BARBANT / ALMT



Botelho diz que não há preocupação de MT chegar no estágio do Amazonas, que vive drama com falta de oxigênio

EDUCAÇÃO/ Da Redação

Mauro: “Convênios garantem melhoria na infraestrutura e sistema pedagógico”

O governador Mauro Mendes (DEM) assinou na semana passada 51 convênios com 26 municípios para a construção de novas escolas estaduais, quadras poliesportivas, ampliação de unidades, além da aquisição de micro-ônibus, mobiliários e equipamentos.

Conforme o governador, os investimentos ultrapassam R\$ 41 milhões e serão feitos pelo Estado, via Secretaria de Estado de Educação, com contrapartida das prefeituras, tudo dentro do Programa Mais MT, que está levando melhorias em diversas áreas em todas as regiões de Mato Grosso.

O governador enfatizou que a educação precisa ser priorizada nas ações e na busca de resultados e que é preciso resgatar a importância da escola pública. “Precisamos, na prática, mudar como nos relacionamos com a educação. Todos sempre ouviram que o futuro

do Brasil passa pela educação, mas a escola pública perdeu a importância que ela tinha. Precisamos recuperar isso”.

Mauro diz que o governo deve aplicar R\$ 300 milhões na Educação neste ano, mais o financiamento de R\$ 550 milhões que está sendo articulado com o Banco Mundial, destinado exclusivamente para investir nessa área através do programa Mais MT. Um investimento nunca antes visto na história de Mato Grosso.

“Com estes investimentos, melhoraremos não apenas a infraestrutura e acesso às escolas, mas também todo o nosso sistema pedagógico para que a rede estadual de ensino de Mato Grosso promova educação de qualidade aos alunos”, pontua o governador.

O secretário de Educação, Alan Porto, afirmou que as parcerias com os prefeitos são

fundamentais para que mais obras sejam realizadas nos municípios e ressaltou que a assinatura dos convênios é um dia histórico para a educação de Mato Grosso.

“Os prefeitos foram fundamentais para que este momento se concretizasse. Os deputados também não mediram esforços para que os investimentos realmente aconteçam”.

Porto enfatizou que a infraestrutura das escolas é apenas um dos desafios da educação, junto com a parte pedagógica.

Hoje, mais de 300 precisam de algum tipo de intervenção e com o Programa Mais MT isso será possível.

GOVERNADOR FIRMOU CONVÊNIOS QUE GARANTEM A CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESCOLAS ESTADUAIS, QUADRAS POLIESPORTIVAS, AMPLIAÇÃO DE UNIDADES, ALÉM DA AQUISIÇÃO DE MICRO-ÔNIBUS

Foto Michel Alvim - SECOM/MT



Mauro: Todos sempre ouviram que o futuro do Brasil passa pela educação, mas a escola pública perdeu a importância que ela tinha. Precisamos recuperar isso”

CONVÊNIOS

Dentro do pacote de obras está a construção de três novas escolas em Peixoto de Azevedo, Primavera do Leste e Querência. Os convênios também são para ampliações em oito escolas estaduais, localizadas em Campo Novo do Parecis, Nova Canaã do Norte, Sapezal e Sorriso.

Vinte e duas escolas vão ganhar uma nova quadra poliesportiva. Os municípios beneficiados são: Campo Novo do Parecis, Figueirópolis D'Oeste, Juscimeira, Nortelândia, Nova Lacerda, Peixoto de Azevedo, Porto Alegre do Norte, Primavera do Leste, Querência, Santa Rita do Trivelato e Sorriso.

PROGRAMA
Mais MT

O MAIOR PROGRAMA
DE AÇÕES E OBRAS
DA HISTÓRIA DE
MATO GROSSO

mt.gov.br

R\$ **9,5** BILHÕES
DE INVESTIMENTO
PARA TODAS AS ÁREAS
E TODAS AS REGIÕES

PROJETO ÁGUIA:
R\$ 176 MILHÕES EM
MONITORAMENTO
E INTELIGÊNCIA

CONSTRUÇÃO DE
35 NOVAS ESCOLAS

PAVIMENTAÇÃO E
CONSERVAÇÃO
EM ÁREA URBANA



Governo de
**Mato
Grosso**

FILMES

Você está em busca de um bom filme para ver na Netflix? Confira esse filmaço que preparamos pra você!!

Destacamento Blood, de Spike Lee

O filme conta a história de três amigos negros que lutaram na Guerra do Vietnã: Otis, Eddie e Melvin. Anos mais tarde, eles resolvem voltar ao local onde lutaram, em busca dos restos mortais do líder do esquadrão. Além disso, eles têm a esperança de encontrar um tesouro que foi escondido pelo amigo.



ALIMENTANDO A ALMA

E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo, pois, conforme prometeu o Senhor, no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento para os sobreviventes, para aqueles a quem o Senhor chamar.

Joel 2:32

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Acessório usado para secar o corpo após um mergulho	Atração sexual morbida por cadáver	A cadela acometida de hidrofobia	A ação que espanta os males		Esteira (?), dispositivo de aeroportos
			Direção (abrev.)	Crepúsculo (fig.)	
Assustador; pavoroso	Agitação				
Clima também chamado de temperado marítimo					
Feito por juizes					
(?) - a-deus, inseto				A prática como a pirataria de CDs	
		A constelação das Três Marias			
Frequência da TV aberta (abrev.)			Peixe de corpo achatado (bras.)		O de desenho não possui pautas
Empregadas como as mucamas (Hist.)	O ponto mais alto				
Interjeição para incitar o cavalo	Tipo de brinco		Cássia (?): gravou "Palavras ao Vento"		Fedor (bras.) Antônimo de "depois"
Cidade paulista considerada	Proteína encontrada em cereais				
Santuário Nacional				(?) déco, estilo arquitetônico	
Formação coralínea como Mururoa	(?) Batista, locutor paulista			Região produtora de sal (abrev.)	
A vogal do meio					
(?) da Serra, postal do Sul					

3/art. 4/pacu. 5/oron. 8/aparados — arbitral.

65

DICAS

8 COISAS QUE VOCÊ PODE FAZER PARA DEIXAR SEU DIA MELHOR

- 1. Tome um banho**
Antes de sair de casa e enfrentar uma agenda cheia de compromissos ou quando chegar em casa de um dia cansativo, tomar banho além de relaxar, ajuda a colocar os pensamentos em ordem e dá a sensação de paz e tranquilidade.
- 2. Dê uma volta na quadra**
Quando estamos tendo um dia ruim, seja no trabalho, em casa ou na escola, sair para dar uma volta ajuda a espalhar, se acalmar e oxigenar as ideias.
- 3. Coma um docinho**
É comprovado que doces como chocolate aumentam o nível de serotonina, a substância do bem-estar. Quando você estiver se sentindo chateado, vá na vendinha mais próxima e compre um bombom, uma trufa ou até um sorvete, você vai ver como isso dará mais energia para você lidar com os desafios.
- 4. Escute música**
Crie uma playlist com suas músicas favoritas e aperte o play. Ouvir música influencia na forma como nos sentimos, por isso aposte em ritmos animados, letras positivas e estilos que deixam você feliz ou que remetem à lembranças boas. Nada de músicas tristes ou lentas demais!
- 5. Faça uma massagem**
Existem locais que fazem massagem relaxante a toda hora. Se você tiver grana e disponibilidade, marque uma sessão com um profissional.

- 6. Respire e alongue**
Quando estamos tendo um dia ruim é natural que nossos músculos tensionem e comecem a doer. Ficar nessa situação só vai piorar tudo, portanto alongue-se, respire fundo, alongue-se, respire fundo, alongue-se.
- 7. Invista nos chás**
Existem tipos de chás que acalmam, relaxam e ainda fazem muito bem para a saúde do nosso corpo. Quando estiver tendo um dia pesado, faça um chá e tome.
- 8. Saia com amigos**
Quando estamos chateados uma das coisas mais eficientes que podemos fazer é desabafar. Convide seus amigos para um lanche ou um passeio e converse sobre as coisas que estão deixando você pra baixo.

HORÓSCOPO

- ARIES**
A Lua Crescente desta semana vai mexer com os recursos financeiros e as formas de ganhos materiais. Será uma semana importante para examinar a sua performance profissional, porque o céu sugere novos empreendimentos. Se você se sente desgastado e com dificuldades para seguir adiante com a sua atividade profissional.
- TOURO**
A Lua Crescente desta semana vai mexer consideravelmente com posturas, comportamentos e decisões. Será preciso tomar decisões urgentes para conduzir mudanças profundas. O processo de buscar entendimento sobre como o futuro vem moldando as transformações atuais deve ser conduzido por você com movimento, abertura, adaptação e flexibilidade.
- GEMEOS**
A Lua Crescente desta semana vai mexer com o medo da mudança. É uma semana importante para dar novos passos por meio de uma ação mais compreensiva do que é essencial para o seu desenvolvimento. Há necessidade de se adaptar a uma nova filosofia de vida ou a uma nova abordagem cultural.
- CANCER**
A Lua Crescente desta semana vai dar novos impulsos para tomada de decisões com amigos, projetos e atividades que envolvem um grupo de pessoas. O fato é que existem novas ideias que precisam ser colocadas em prática com o objetivo de renovar ou restaurar. É preciso também estar mais atento a investimentos e a movimentos direcionados aos bens materiais.
- LEÃO**
A Lua Crescente será muito significativa porque dará início a novas posturas direcionadas para a carreira, as metas e o conceito que tinha sobre o seu futuro. Tudo muda! As decisões afetam também a relação com uma pessoa, porque ambos estão passando por um processo de transformação de valores, crenças e filosofia de vida.
- VIRGEM**
A Lua Crescente desta semana vai motivá-lo a tomar novas direções, principalmente pelo fato de estar renovando a sua forma de enxergar a vida e os seus valores. O setor tocado representa as suas crenças e está afetando diretamente o seu trabalho e a sua rotina.

- LIBRA**
A Lua Crescente desta semana vai tocar os investimentos que envolvem uma outra pessoa, portanto bens materiais, seguros e heranças são evidenciados. É uma semana importante para selecionar questões financeiras, com foco no seu bem-estar e no valor pessoal. O seu valor pode estar sendo questionado e será preciso atuar com sabedoria para tomar decisões.
- ESCORPIÃO**
A Lua Crescente desta semana pede renovação na relação com uma pessoa. É uma semana em que deverá se colocar no lugar de uma figura importante para o seu desenvolvimento, para que possa tomar novas direções na jornada a dois. O contexto dos aspectos afeta o casamento, a relação com uma pessoa ou com sociedades e parcerias.
- SAGITÁRIO**
A Lua Crescente desta semana vai mexer com a rotina e o estilo de vida. É uma semana importante para renovar o trabalho, dar passos empreendedores e inserir atividades que agregam novos valores. Se você estiver motivado a mudar de trabalho, desta semana não passa! Mas também pode implicar em demissões e cortes de colaboradores.
- CAPRICORNIO**
A Lua Crescente desta semana vai dar destaque à importância de renovar os seus valores e os seus interesses pessoais. Em um lado da balança estão as crenças que impedem o seu desenvolvimento financeiro, do outro lado da balança estão os seus talentos e a necessidade de ser reconhecido.
- AQUÁRIO**
A Lua Crescente desta semana vai pedir renovações de suas posturas, principalmente em família. É uma semana para dar novos passos e tomar novos rumos, principalmente por motivos filosóficos ou por causa de crenças que precisam ser construídas em novas bases. É preciso saber aceitar, aquariano, que está passando por correções.
- PEIXES**
A Lua Crescente desta semana está com tensões e afeta a relação com as pessoas do seu convívio, podendo trazer rompimentos, afastamentos e cortes abruptos. Esse mesmo setor pede de você flexibilidade para lidar com ideias ou conceitos que não compactuam com os seus.

CULINÁRIA



ROSQUINHA AÇUCARADA

INGREDIENTES

1 tablete de fermento biológico fresco (15g) 1 ovo 2 colheres (sopa) de leite em pó 1 colher (copa) de açúcar 1/2 colher (chá) de sal 1/2 lata de leite condensado 1 xícara (chá) de leite 3 colheres (sopa) de manteiga 3 xícaras (chá) de farinha de trigo (aproximadamente) Manteiga e farinha de trigo para untar

COMO FAZER

Em uma tigela, coloque o fermento, o ovo, o leite em pó, o açúcar, o sal, o leite condensado, o leite, a manteiga e misture até ficar homogêneo. Adicione a farinha de trigo, aos poucos, sovando até que solte das mãos. Se necessário, adicione mais farinha. Divida a massa em 12 partes, cubra e deixe descansar por 20 minutos. Faça cilindros com as massas e trance de dois em dois. Junte as pontas para formar as rosquinhas e coloque uma ao lado da outra em uma forma grande, untada e enfarinhada. Deixe descansar por mais 40 minutos. Leve ao forno médio, preaquecido, por 35 minutos ou até assar e dourar. Retire do forno e deixe amornar. Para a cobertura, misture o açúcar com a água até dissolver. Se necessário, adicione mais água. Espalhe sobre as rosquinhas e sirva.

Cobertura 1 xícara (chá) de açúcar de confeiteiro 3 colheres (sopa) de água



IRENE

Carvalho

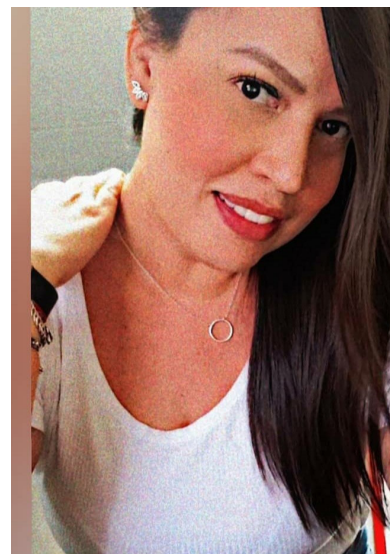
JORNALISTA E COLUNISTA SOCIAL

Livrai-me de gente
falsa. Afasta-me de
gente perigosa.
Aproxima-me de gente
que me quer bem.
Amém!

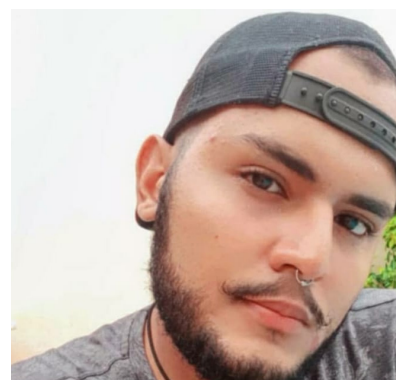
Fotos: Reprodução / Arquivo pessoal



Beleza em trio. Aniversariante da semana Carla Studart, ao lado de suas belas filhas! Felicidades!!



A empresária Rejane Campos, marcando presença por aqui!!



Meu amigo, Rafa Magalhães!! Adorooo!!!



Leonardo Thompson e sua linda esposa Priscila Chagas! Deus abençoe o casal!



**Aproveitando
para comemorar
com todos os
Esteticistas
pelo seu dia!
Em especial
a competente
Elaine Damatta!!
Parabéns!!!**

Dia do Esteticista

18 de Janeiro

ESTÉTICA REAL CORPO. ESTETICISTA
E COSMETÓLOGA, ELAINE DAMATTA.
WHATS (65)99223-1953.



Otaviano Pivetta e seu gosto pela música! Aqui, focando no instrumento inseparável, desde os 11 anos de idade!!!